

Edição Especial

# Integridade e Ética na Investigação Científica: Qual é o Problema?

Mario Fresta <sup>1,2,\*</sup>

<sup>1</sup> Centro de Estudos Avançados em Educação e Formação Médica, Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto.

<sup>2</sup> Director Geral da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECIT), Angola.

\* Correspondência: mariofresta@gmail.com.

**Resumo:** Discute-se em que consiste o problema da Integridade e Ética na Investigação Científica a nível mundial e, em particular, que desafio coloca à FUNDECIT em Angola, com base no seu Estatuto, na literatura e em notícias da imprensa. A investigação produz conhecimento científico que, desde sempre e mais ainda na moderna sociedade de informação/conhecimento global, é a base da economia e do desenvolvimento. As boas práticas na aplicação do método científico, a integridade, a ética e a deontologia permitem obter permanentemente conhecimento fiável e relevante. As más práticas, por outro lado, corrompem o sistema introduzindo conhecimento potencialmente errado, desperdiçam recurso e fazem concorrência desleal. Assim, todos os actores da ciência (investigadores, grupos de pesquisa, instituições de investigação e desenvolvimento, agências de financiamento e organizações globais) devem promover formação e educação, políticas e práticas íntegras e pró-éticas. O Estatuto da FUNDECIT preconiza “respeitar os padrões de ética, no intuito de proteger e assegurar a integridade” e promover a formação em gestão de projectos. Embora a medicina, a bioética, o ambiente e outras áreas tenham especificidades, nenhuma investigação dispensa integridade e ética. Os sites Creating a Culture of Publication Integrity Together (<https://publicationethics.org/>) e Plagiarism (<https://plagiarism.org/>), as Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals (<https://www.icmje.org/icmje-recommendations.pdf>), e a BMJ Scientific Misconduct (<https://www.bmj.com/about-bmj/resources-authors/forms-policies-and-checklists/scientificmisconduct>) tratam dessa matéria. O repto publish or perish não pode ser feito à custa da integridade, da ética e da verdade. Como afirma Mia Couto, “é preciso mostrar que vale a pena ser honesto” (<https://www.geledes.org.br/discurso-proferido-por-mia-couto-ao-receber-o-titulo-doutor-honoris-causa-pela-universidade-politecnica-de-maputo/>).

**Palavras-chaves:** Ética, Integridade, Pesquisa, Angola, FUNDECIT.

Citação: Fresta M. Integridade e ética na investigação científica: qual é o problema?. Brazilian Journal of Clinical Medicine and Review. 2023;01(Suppl.1):15.



Copyright: This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License (CC BY 4.0).